

SETE DE JULHO

ORGAM DO CLUB SETE DE JULHO
Publica-se 3 vezes por mez

ANNO I

Gerente — ANTONIO BIBIANO —

NUMERO 18

O Sr. Bispo Diocesano

RECEPÇÃO

Notas e Promenores

Esteve imponentissima a recepção de que foi alvo o Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, nosso illustre bispo diocesano e um dos representantes mais conspicuos do esclarecido clero brasileiro.

Logo que o comboio em que vinha o distincto prelado e sua selecta comitiva se aproximou da cidade, ás 11 horas da manhã de 16 do corrente, uma multidão de foguetes e girandolas subiu aos ares, e, a muito custo, pôde o trem chegar á GARE da estação, tal era o numero extraordinario de povo que, ancioso, aguardava o venerando sr. Bispo Diocesano.

S. Exa., ao desembarcar, foi saudado calorosamente pelos srs. drs. Heraclito e Ferreira Lima e coronel João Cabral que, em inspirados discursos, salientaram as brilhantes qualidades moraes e intellectuaes do illustre hospede, e, em seguida, foi S. Exa. cumprimentado e abraçado por elevado numero de pessoas gradadas, emquanto que dezenas de interessantes meninas, graciosamente trajadas de branco, esparciam flores emo illustre visitante.

Achavam-se na estação as seguintes pessoas: Coronel João C. de Mello, Superintendente

Municipal; Luiz M. Collaço, Juiz de direito em exercicio; José Monteiro Cabral, Promotor Publico; Drs. Ferreira Lima, Heraclito e Candido Leão; Padres Antonio Manno, Francisco Frederico e Otto, parochos da cidade, dos districtos e do municipio de Urussanga; Advogados Accacio Moreira e Alexandrino Barreto; Antonio Bibiano, representante do «Sete de Julho»; o nosso Club representado por grande numero de socios e sua directoria; Club Porvir, com sua directoria; as alumnas do Collegio das Irmãs da D. Providencia e do Gymnasio Municipal, com seus illustres professores e professora; as alumnas da escola publica com a sua professora; Coronel P. Luiz Collaço, Collector das R. Estadoaes e Federaes; Coronel José Martins Cabral; Capitão João José N. Teixeira; Coronel F. Noronha; Guilherme J. Coelho; José Freitas; Egydio Taranto; José Ortiga; Francisco Pereira; Gregorio Vianna; João Machado Lorangeira; José Machado Pacheco; Fulgencio Vieira; Capitão A. Antunes de Souza; Alexandre de Sá; D. Zanella; Augusto e Henrique Hulsse; F. Rathmer; João Benicio; Jacintho Duarte; José Correia Esmeraldino; A. Esmeraldino; João Esmeraldino; A. Paiva; José Leal; João de S. Freitas; Leopoldo Nunes; A. Delpizo; Hilario J. de Mello; José

Krebs; José Garcia; Francisco da S. Medeiros; Pedro da S. Medeiros; Olympio Antunes; Belmiro Antunes; F. Pedro Medeiros; Izidoro Bessa; Luiz Burigo; Francisco Marchetti; José Theodoro, escrivão de Paz; Gustavo Gonzaga, Tabellião; João Barboza, escrivão de Orphãos; Osny Martins; José Carvalho; J. Farias; Alziro Paiva; Antonio Gracianno; Pedro M. de Carvalho; Geraldo Medeiros; Jeremias Ararygboia; Helvecio Duarte; Antonino Duarte; José Pavano; L. Zanella e muitos outros distinctos cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Depois de ser cumprimentado S. Ex. o Sr. Bispo por todos cavalheiros e senhoras que alli se achavão, desfilou o prestito para a casa de residencia do nosso amigo capitão João de Souza Freitas, magnificamente preparada para receber S. Ex., e em seguida dirigio-se para a matriz, percorrendo as ruas MARECHAL DEODORO, LAURO MULLER e CORONEL COLLAÇO, que se achavam, em toda a sua extensão, bellamente ornamentadas.

Na Igreja matriz S. Exa. subio ao pulpito, proferindo notavel oração de agradecimento ao povo tubaronense, que agora, como sempre, disse S. Exa. dava mostras palpaveis da sua educação esmerada e do seu sentimento religioso.

A sociedade musical *Edmundo*

Cabral abrilhantou todos os actos, executando as peças mais importantes do seu vasto e escolhido repertorio.

O virtuoso prelado e sua digna comitiva hospedaram-se com o nosso illustre parochio Padre Bernardo Freuse, onde tem sido visitados pelas pessoas mais gradas da cidade e districtos.

Ha muito não se regista uma festa tão expontanea, tão popular, como a que acaba de ser feita em homenagem ao prelado illustre, cujos predicados encantam e fascinam os fieis e o extraordinario numero dos seus admiradores.

Amanhã, deve S. Exa. e sua comitiva illustre seguir para a villa de Jaguaruna, onde o aguarda importante recepção.

O SETE DE JULHO que recebeu de S. Exa. e de sua distincta comitiva finezas tão extraordinarias, faz calorosos votos pela felicidade pessoal de todos os illustres itinerantes, desejando-lhes optima viagem e prosperidades.

o Gatuno Orador

(REMINISCENCIAS)

E' enorme, immensa a variedade de gatunos.

Parodiando o verso de Luis Goma, o grande abolicionista que de extinguiu em S. Paulo, honrado, admirado, festejado por tudo quanto alli ha de mais elevado na sociedade, apesar de ser quasi negro, pode-se dizer:

Gatunos ha de toda a casta, pois que a especie é muito vasta. Incluimos, pois, na especie a variedade — *orador*, sendo-nos isto suggerido pela lembrança do caso que passamos a narrar.

Tinha passado no Senado e estava sancionada a lei que garantia juro a estrada de ferro D. Pedro 1º, que devia ligar esta então provincia á do Rio Grande do Sul.

E isso tinha sido alcançado pelos esforços do venerando barão da Laguna.

Os catharinenses então residentes na Corte reuniram-se e com elles muitos outros amigos do velho barão, afim de fazer-lhe uma manifestação.

Determinado o dia, achamo-nos reunidos no largo de S. Francisco de Paula ao anoitecer e, tendo occupado tres bondes, seguimos ao som da musica que levava-mos e á luz de fogos de Bengala para a rua Haddock Lobo, residencia do barão.

La comnosco Antonio Justiniano Esteves, esforçado abolicionista e republicano convencido.

Levava algumas cartas de alforria que tinha conseguido para tres mulheres que deviam receber as mesmas cartas das mãos do barão da Laguna.

Foi orador na occasião o mesmo Esteves que, depois de enaltecer a victoria alcançada no Parlamento pelo barão, pediu-lhe que entregasse aquellas cartas ás beneficiadas, o que foi feito.

Então o barão começou a falar. Ia responder á manifestação, mas tinha apenas pronunciado o sacra mental: *Meus senhores*, quando, adiantando-se para o meio do salão, um individuo que nenhum de nós conhecia, gritou: Peço a palavra!

Tem a palavra, disse o barão.

E o illustre desconhecido começou a falar e, valha a verdade, com brilhantismo, linguagem scintillante de tropos arrojados, elevada a principio, mas que pouco a pouco foi descaindo.

Imagine-se o nosso pasmo.

Quem é, quem é, perguntavamos uns aos outros. E nada do homem parar! Afinal tornou-se cacete medonho.

Então alguém, inspirado, mandou tocar a musica, pelo que o orador não teve remedio senão calar-se

Cercado então de perto e questionado, descobriu-se que o improvisado Demosthenes era um desses gatunos que acham geio de estender a tarrafa na occasião de manifestações, introduzindo-se nas casas dos manifestados e alli, no meio da natural

confusão do momento, fazem sua safra.

Compreende-se qual foi a peroração de tão brilhante e caloroso discurso: uma convencida e calorosa roda de taponas e pontapés. E assim foi levado até a rua. Registre-se mais esta variedade de gatunos.

Noticiario

Esteve muito animada a *soirée* que a importante associação *Gremio das Violetas* offereceu ás suas associadas nos salões do nosso Club.

As danças se prolongaram até adiantada hora da madrugada.

Parabens á sua digna directoria

A nova directoria do nosso club, eleita a 15 do corrente, ficou assim composta:

Antonio Bibiano de Assumpção, presidente, re-eleito; Advogado Alexandrino Barreto, vice-presidente; Dante Zanella, 1º secretario, re-eleito; Alexandre de Sá, 2º secretario, re-eleito; Francisco Pedro de Medeiros, thezoureiro.

O nosso distincto amigo snr. Venancio Silva acaba de ser cruelmente ferido em seu coração de filho, extremoso com o inesperado fallecimento de sua illustre Mãe.

Nossos sentidos pezames

Estiveram a passeio nesta cidade em dias da semana passada; o nosso favorecedor Manoel Borges e A. Duarte residente no Cubiculo; Antonio de G. Cabral, João Teixeira, Felipe Cabral, negociantes na Laguna; Antonio Candomil, de Imaruhy; Aureliano Pendica e José F. Lima Sobrinho, de Gravatá.

O elixir dentrificio do sr. A. de Farias é o mais procurado por suas excellentes qualidades antisepticas e vende-se em qualquer porção na pharmacia Henrique Hulse.

Colhe mais uma sempre viva no mimoso jardim de sua existencia no dia 20 do corrente a sympathica senhorita Clotilde Taranto, um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade. O «Sete de Julho» todo *garboso* felicita a gentil Cotinha por essa data e espera que será convidado para comer muitos doces.

Acha-se a passeio nesta cidade, com sua exma. familia, o nosso bom amigo e favorecedor F. Pereira socio da firma commercial de Pereira & Silva, de Florianopolis.

Nossos affectuosos cumprimentos.

Kin-Pan

O jornal mais antigo do mundo é um diario chinez que se publica em Pekim. Este jornal intitula-se *Kin-Pan*. Foi fundado no seculo IX e foi publicado mensalmente até 1361; dessa data em diante passou a ser semanal e em 1800 começou a ser publicado diariamente. Convém observar que desde que começou a ser publicado diariamente dá tres edições, uma pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite. A primeira edição é impressa em papel amarello, a segunda em papel pardo e a terceira em papel azul.

Por essa forma, os vendedores não podem illudir os compradores.

UM HOMEM FELIZ

Um medico, sendo chamado para assistir a uma parturiente, achou que não era chegada a hora. Convidado a esperar, deixou no quarto o marido, retirando-se com o pae d'ella para a sala. Este, não tendo mais nada que dizer, ao ouvir os continuados gemidos da filha, disse:

—Ah! Sr. doutor! Nós fomos muito felizes em ter sido Deus Nosso Senhor quem fez o mundo; porque, se tivesse sido Nossa Senhora, é bem facil que houvesse arrumado isto para nós.

O caso é veridico e deu-se ha pouco tempo nesta cidade.

Extr. J. M. S. (Forte Alegre)

A Cotinha Taranto

no dia de seu anniversario natalicio

Se eu flôres tivesse, das mais perfumosas,
Formosas e bellas, um ramo faria;
Com elle queria a teus annos brindar,
Mostrar regosijo por tão feliz dia.

Se eu lyra tivesse, cantar eu soubesse,
Podesse, Cotinha, um hymno te dar;
Queria em meu peito render justo preito
E bem satisfeito teus annos cantar.

Se eu fôra um poeta, das musas cantor.
Senhor de meu peito, de meu coração;
Se eu rimas tivesse, com ellas queria,
Fazer nesse dia bonita canção.

Se eu fôra um artista, dos mais afamados,
Com lindos bordados em tela rosada,
Com lettras de ouro gravava esta data,
Tão fausta, tão grande e sempre lembrada.

Mas como não tenho uma mão primorosa,
Nem flôr odorosa, nem lyra, nem cantos,
Já vês que não posso gozar alegria,
Num dia repleto de tantos encantos.

Porem nesse ermo em que vivo isolado,
Privado das festas, prazer e amôres;
Desejo que passes por muito este dia,
Com grande alegria, ventura e fulgores.

SERTANEJO



Politica

RESPOSTA DE LIVIA

Depois da morte de Augusto, imperador romano, perguntando-se a Livia, que fora sua esposa, como conseguira captar tão completamente o coração de seu marido :

— Com muita facilidade, disse ella ; vivi sempre observando os meus deveres e satisfiz constantemente os seus desejos. Sem me intrometter nunca em assumptos que expontaneamente me não confiava, menos procurei saber se commettia faltas para commigo.

PENSAMENTOS

Se há infelizes que precisam Deus perto d'elles, deixai-os; nada tendes de melhor a dar-lhes.

Só ha uma felicidade: o dever.
Só ha uma consolação: o trabalho. Só ha um gozo: o bello.
(Izabel, rainha da Romania)

MORAL CHINEZA

A modestia, o silencio, a doçura e a timidez, são os verdadeiros adornos da belleza.

Uma menina deve estar tão perto de sua mãe como sua sombra.

EXPEDIENTE

Serão publicados gratuitamente todos os artigos que versarem sobre interesses do nosso Club e deste Municipio.

Acceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Toda a correspondencia concernente a esta folha deve ser dirigida ao Gerente.

O preço das assignaturas do nosso jornal é o seguinte :

	Cidade	
Semestre		3.000
	Interior	
Anno		8.000
	Pagamento adiantado	

Te abomino, ó politica vil e bruta
Que tens tirado a todos o criterio ;
Trazendo a humanidade sempre em lucta
E pondo o mundo inteiro n'um mysterio !

Prefiro a solidão do cemiterio
A seguir os teus passos, que és corrupta . . . !
Jamais poderá ser honrado e serio,
O homem que commigo anda labuta !

Te aborreço, te odeio, te detesto ;
E's devassa e sem brio, pois de resto
Tens tirado aos incautos a vergonha . . .

Se algum dia eu seguir o teu roteiro,
Desde já venho pedir ao mundo inteiro,
Que no rosto uma mascara me ponha !

Piauhy, Fevereiro—1902.

H. Pitto Franco

ANNUNCIO

Festividade

DO

S. CORAÇÃO DE JESUS

Terá lugar hoje 20 do corrente, com toda pompa e esplendor a solemnidade do Sagrado Coração de Jesus constando de: 2 novenas missa cantada e procissão ás 4 horas da tarde.

De ordem da irinã presidente convido a todos os zeladores e zeladoras irmãs a comparecerem nos ditos actos para maior brilhantismo.

A devoção pede aos moradores das ruas «Piedade», S. Manoel, Lauro Muller e Coronel Collaço o obsequio de infetarem a frente de suas cazas no dia da festa.

Tubarão, 3 de Junho de 1902.

ANTONIO BIBIANO

SECRETARIO DA DEVOÇÃO